

Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Anno..... 300000 | Semestre... 180000
Estrangeiro.... 800

São Paulo—Quarta-feira, 20 de junho de 1906

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 95-B
TELEPHONE 639

NUM. 4726

Escopeta jornalística

Amigos desta folha, solícitos e dedicados, têm vindo nos dizer que um jornal como o *Commercio de S. Paulo*, cuja attitudem em face dos importantes problemas da vida do país, ora agitados, tem no cerne de sinceras sympathias, não pode nem deve transviar o seu cuidado para uma questão como esta que trazemos com a *Tribuna Italiana*.

Não é assim. Essa campanha vale tanto como qualquer outra: ella representa o esforço pela annullação de um elemento profundamente prejudicial e funesto, armado contra o aperfeiçoamento moral, a prosperidade material e o direito de propriedade no Estado de S. Paulo.

Uma quadrilha de saltadores, á qual, pelos desfiladeiros dos Abruzzos, chegaram noticias de que do outro lado dos mares andava trabalhando, contente e farta, numa terra virgem governada por homens confiantes e generosos, uma multidão que falava a sua lingua, resolveu, considerada a escassez das caravanas que ainda se arriscam por aquellas gargantas perigosas, mudar-se para terras paulistas. Em chegando, logo se enfiou na *Tribuna Italiana*.

Aquelles que nos têm estado longe de imaginar que as linhas que precedem este periodo representam, sem hyperbole, verdadeiramente, exactamente, a condição e a origem dessa gente andaluz e leprosa, que nos cantos da redacção da *Tribuna*, em ainda guardadas as escopetas com que derrubaram pelos montes do seu país, sabe Deus quantos forasteiros...

Não tem razão, portanto, o zelo affectuoso de nossos amigos, quando nos aconselha que não dispersemos as nossas energias em volta daquella caverna. Quando outro proveito já não se visse resultar da nossa campanha contra aquella tripeira, haviamos já conquistado o de tê-la feito calar-se e recuar no ultraje que andava atirando á nossa soberania e aos nossos brios, pretendendo subornar os nossos tribunales á autoridade dos seus consules. D'ora avante, duvidamos que esses valdeiros ou outros quaisquer tenham a coragem do proprio, no nosso rosto, coisas semelhantes.

Detalhes, a *Tribuna Italiana*, conhecida e inspirada pela gente patibular que a agrediram, é uma verdadeira perigo social. Antes de nós, já esse perigo nos foi desenvolvido e apontado pelos proprios compatriotas dessa scelerada.

A *Folia*, periodico de largo derrame, que se publica na importante cidade de Milão, em seu numero de 30 de novembro de 1902, a folha 15, assim nos apresenta essa machina de infâmias:

... desde o chefe e patão até o director, o gerente, o chronista, o viajante da *Tribuna Italiana*, todos têm a honra da maldade e o stigma da delinquencia. Um jornal deste genero, que ouga e pertencimento TEM URIDO UMA VERDADEIRA CHANTAGE CONTRA O BRAZIL, DIFFAMANDO O ATROZMENTE, para depois fazerem pagar o silencio e o louvor, REPRESENTA UM PERIGO SOCIAL, UM FOCO DE INFECÇÃO MORAL, o banditismo sob a forma civil....

Pois, si um jornal na Italia, reputa a *Tribuna* um perigo social no Brasil e um foco de infeção moral, empenhamos-se o *Commercio de S. Paulo* na dobladura de desmascarar a e contra ella por de sobreaviso os seus patrios empagadores, os brasileiros que ella cobre de villipendios e os governos que enroscilla, presta ao assignalado servico, de alta valia e resultados effizizes.

As campanhas de saneamento moral representam uma necessidade para as collectividades, como as campanhas economicas. Os elementos perversos e corruptos, enfraquecidos, dissolvem as nacionalidades, como as infeções deletéreas aniquilam os organismos.

Agora, porém, esta neutralidade a não perigosa dessa raça. Ali está a razão pela qual o *Commercio de S. Paulo* não tem por desastrosamente o tempo que vai empregando nessa obra, a qual não darenos por terminada e completa senão no dia em que os saltadores deliberarem deixar a pena, que aviltam, para retomarem a escopeta caçadora de vinjantes.

Os jornales americanos registram como um recado o processo antiquissimo movido pelos indios Cherokees contra o governo dos Estados Unidos por despezas causadas pela remoção dos Cherokees dos Estados de Leste para o territorio dos indios da parte de occidente. A respeito dessa remoção, o *Commercio de S. Paulo* não tem por desastrosamente o tempo que vai empregando nessa obra, a qual não darenos por terminada e completa senão no dia em que os saltadores deliberarem deixar a pena, que aviltam, para retomarem a escopeta caçadora de vinjantes.

no Tribunal em favor dos indios que assim receberam agora a somma de noventa mil libras. Quinze por cento dessa somma, ou sejam 135.000 libras (mais ou menos 2.025.000) são pagos ao advogado que defendeu os interesses dos Cherokees. Nos Estados Unidos não ha memoria de somma igual paga por honorarios a um advogado, em causa defendida junto ao mais alto tribunal da Uniao.

O *Boston Evening Transcript*, que publicou esta noticia, diz que o territorio indiano já deu diversos exemplos, como este, de honorarios juridicos colossaes: não ha muito tempo, ainda, dois advogados que representaram numa acção os indios de Choctaw e Chickasaw, receberam de honorarios 150.000 libras, cerca de 2.250 contos de reis da nossa moeda.

O general Kuropatkin está escrevendo as suas memorias, que devessem ser publicadas do lado de sua morte.

O ministro da Guerra do Japão fez comhar um milhão de medallas destinadas aos soldados que tomaram parte na ultima campanha.

Em Campinas estão organizando uma associação de seguros de vida, em condições excepcionaes. Cada socio entrará com dez mil reis e se tornará a fazer a mesma entrada, em caso de morte do socio, cuja familia receberá, em contantes, dez contos de reis, sendo ainda o tempo feito á custa da associação.

Esta devesse constituir-se com mil e cem socios. A idea teve grande acceitação já estando inscripto grande numero de socios.

Pagamos hontem a d. Maria Benedicta da Conceição, a quantia de 180.000, produzida da subscricao que em seu favor foi aberta nesta folha, conforme recibos em novo poder.

Foi aprovado no exame a que se subscritem perante o Tribunal de Justiça, para a execução de profissões de advogados na comarca de Itaboraia, o sr. major Manoel Barbosa dos Salles Pinheiro.

Estrepe hontem em denominada visita de inspecção ao Instituto de Sciencias e Letras, o dr. José Pissolatti, delegado fiscal do governo junto a esse estabelecimento de ensino.

Da zona serrada pela Moggyra, onde foi para combater com diversos municipiaes o meio de debellar a epidemia da tracoma, deve regressar hoje o sr. Eulário Ribeiro, director do Serviço Sanitário.

O deputado habiano Inacio Costa, está estudando com interesse a criação do Ministerio da Agricultura.

A *Colônia dos operarios* tiveram occupados a por cerca de duas horas das habitações habitadas, votando o projecto a este respeito apresentado.

Amantill, no Hotel dos Estrangeiros, realizara a primeira recepção que o embaixador dos Estados Unidos e sua esposa deram aos autoridades brasileiras e pessoas de sociedade que as queiram visitar.

É provavel que o substituto do principe de Carini, ministro da Italia no Brasil, seja o sr. Comandante Luigi Bruni, que foi arrolado de 12 de julho de 1896 a 6 de dezembro de 1897, emorgado dos negocios de seu país.

S. ex. e descendente de uma das principais familias de Napoli, senhor de grande fortuna e exerce actualmente, em Roma, o cargo de director das Negociações da Itália.

O sr. Luigi Bruni que foi ha duas annos promovido a embaixador de embaixada, serviu como adido das legações de Constantinopla, Petersburgo, Belgrado, Bruchsal e Paris, como 2º secretario em Roma, Madrid e P. secretario no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

Nasceu em Napoli em 1858.

A honra do paquete *Bahia*, chegará hoje ao porto do Rio, e o corpo municipal do primeiro bairro de arrabalde, o bairro de Mello Mattos, fallado em Hamburgo.

No dia 24 do corrente será solemnemente sagrado, em Roma, bispo do Pará o reverendo monsenhor Manoel Henrique de Mello, presidente a corporação o cardeal Merry del Val, secretario de Sua Santidade.

É possível que até o fim do mez o novo bispo reciba o pallio archiepiscopal da moncha dozece, recentemente elevada a archiepiscopado.

Segundo a *Gazeta de Napoli*, os representantes dessa casa nautica continuam empagados a sua quantia de 100.000 libras, a quantia das estimas de *Argo*, *Speranza* e *Magnifico* para que com a *Magna* e *Rio*, constituam uma frota poderosa, não só para ter essa frota um servico mais regular, como mais conveniente ao commercio e á agricultura.

As negociações vão adelantando.

Pur ordem de seu governo a legação da Italia no Rio de Janeiro faz ordenes exequias pelo passamento do principe de Carini, que exercea no Brasil o cargo de ministro plenipotenciario da Italia.

A Câmara Municipal de S. João da Boa Vista resolveu consignar no seu orçamento a omeia do anno proximo a verba de 500.000, anualmente, para auxiliar o governo federal a augmentar os navios da marinha brasileira.

A camera de S. Carlos na sua proxima sessão vai discutir tambem a concessão dessa verba.

Outras camaras do interior do nosso Estado vão acompanhar as municipalidades de S. Vicente e S. João da Boa Vista.

Está votada pela camera de S. João da Boa Vista, a verba necessaria para a fundação de uma escola de sanitaria municipal, com o pessoal e material precisos.

Os proprietarios no bairro dos Pinheiros vão dirigir ao sr. dr. Antonio Prado, prefeito municipal, um abaixo assignado pedindo o alargamento de duas metros na estrada que leva áquella localidade, attendendo-se a que o tráfego pela mesma é feito somente por carroções e carros de boi.

A estrada tem actualmente seis metros de largura.

Foi accedido pelo governo do Estado o alvite apresentado pelo ministerio da Fazenda da Uniao, no sentido de ser construido junto ao forte de Itapema, em Santos uma nova ponte, estabelecendo no local occupado pela actual, uma rampa destinada a atracar as embarcações da Alfandega de Santos.

O sr. secretario da Justiça determinou ao promotor publico da Xirica, por intermedio do promotor geral do Estado, que promovesse o competente processo de responsabilidade contra o escrivão de paz do districto de Itapetanga, naquella comarca, por haver aquelle serventurio deixado de remetter á Secção Demographica Sanitaria, os mapas estatísticos de nascimentos, casamentos e óbitos, referentes ao anno de 1905.

O dr. Gustavo de Góes, secretario do Interior, visitou hontem, em companhia do dr. Manoel Bello, inspector geral do ensino, as obras que se estão fazendo no edificio destinado ao grupo escolar da Mooca, que dentro em breve ficará concluido.

Uma companhia de sua veneranda mãe, extraira, d. Maria Ignez de Moraes Barros, embarcou hontem em Hamburgo, com destino a esta capital, o dr. Paulo de Moraes, distincto medico residente em Piracicaba.

Em Campinas estão organizando uma associação de seguros de vida, em condições excepcionaes. Cada socio entrará com dez mil reis e se tornará a fazer a mesma entrada, em caso de morte do socio, cuja familia receberá, em contantes, dez contos de reis, sendo ainda o tempo feito á custa da associação.

Esta devesse constituir-se com mil e cem socios. A idea teve grande acceitação já estando inscripto grande numero de socios.

Pagamos hontem a d. Maria Benedicta da Conceição, a quantia de 180.000, produzida da subscricao que em seu favor foi aberta nesta folha, conforme recibos em novo poder.

Foi aprovado no exame a que se subscritem perante o Tribunal de Justiça, para a execução de profissões de advogados na comarca de Itaboraia, o sr. major Manoel Barbosa dos Salles Pinheiro.

Estrepe hontem em denominada visita de inspecção ao Instituto de Sciencias e Letras, o dr. José Pissolatti, delegado fiscal do governo junto a esse estabelecimento de ensino.

Da zona serrada pela Moggyra, onde foi para combater com diversos municipiaes o meio de debellar a epidemia da tracoma, deve regressar hoje o sr. Eulário Ribeiro, director do Serviço Sanitário.

O deputado habiano Inacio Costa, está estudando com interesse a criação do Ministerio da Agricultura.

A *Colônia dos operarios* tiveram occupados a por cerca de duas horas das habitações habitadas, votando o projecto a este respeito apresentado.

Amantill, no Hotel dos Estrangeiros, realizara a primeira recepção que o embaixador dos Estados Unidos e sua esposa deram aos autoridades brasileiras e pessoas de sociedade que as queiram visitar.

É provavel que o substituto do principe de Carini, ministro da Italia no Brasil, seja o sr. Comandante Luigi Bruni, que foi arrolado de 12 de julho de 1896 a 6 de dezembro de 1897, emorgado dos negocios de seu país.

S. ex. e descendente de uma das principais familias de Napoli, senhor de grande fortuna e exerce actualmente, em Roma, o cargo de director das Negociações da Itália.

O sr. Luigi Bruni que foi ha duas annos promovido a embaixador de embaixada, serviu como adido das legações de Constantinopla, Petersburgo, Belgrado, Bruchsal e Paris, como 2º secretario em Roma, Madrid e P. secretario no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

Nasceu em Napoli em 1858.

A honra do paquete *Bahia*, chegará hoje ao porto do Rio, e o corpo municipal do primeiro bairro de arrabalde, o bairro de Mello Mattos, fallado em Hamburgo.

No dia 24 do corrente será solemnemente sagrado, em Roma, bispo do Pará o reverendo monsenhor Manoel Henrique de Mello, presidente a corporação o cardeal Merry del Val, secretario de Sua Santidade.

É possível que até o fim do mez o novo bispo reciba o pallio archiepiscopal da moncha dozece, recentemente elevada a archiepiscopado.

Segundo a *Gazeta de Napoli*, os representantes dessa casa nautica continuam empagados a sua quantia de 100.000 libras, a quantia das estimas de *Argo*, *Speranza* e *Magnifico* para que com a *Magna* e *Rio*, constituam uma frota poderosa, não só para ter essa frota um servico mais regular, como mais conveniente ao commercio e á agricultura.

As negociações vão adelantando.

Pur ordem de seu governo a legação da Italia no Rio de Janeiro faz ordenes exequias pelo passamento do principe de Carini, que exercea no Brasil o cargo de ministro plenipotenciario da Italia.

A Câmara Municipal de S. João da Boa Vista resolveu consignar no seu orçamento a omeia do anno proximo a verba de 500.000, anualmente, para auxiliar o governo federal a augmentar os navios da marinha brasileira.

A camera de S. Carlos na sua proxima sessão vai discutir tambem a concessão dessa verba.

Outras camaras do interior do nosso Estado vão acompanhar as municipalidades de S. Vicente e S. João da Boa Vista.

Está votada pela camera de S. João da Boa Vista, a verba necessaria para a fundação de uma escola de sanitaria municipal, com o pessoal e material precisos.

Os proprietarios no bairro dos Pinheiros vão dirigir ao sr. dr. Antonio Prado, prefeito municipal, um abaixo assignado pedindo o alargamento de duas metros na estrada que leva áquella localidade, attendendo-se a que o tráfego pela mesma é feito somente por carroções e carros de boi.

A estrada tem actualmente seis metros de largura.

No Quartel da Luz

Tenente-coronel Negrel—O Inquerito—As exequias—Sargentos presos—A transladação para a França—Interview com o consul francez

Um repórter desta folha procurou hontem o sr. visconde Lechère de Taillé, para saber de q. a qual o dia em que devesse realizarse o transporte do corpo do indico tenente-coronel Raul Negrel para a França.

O vice-consul da França neste Estado recden amavelmente, como é de costume de s. s. o nosso companheiro de trabalho e muito gentilmente prestou-lhe a informação de que até hontem ainda não havia recebido ordem alguma do Ministerio das Relações Exteriores de seu país sobre a natureza do navio que deve fazer o transporte referido, se de guerra ou mercante.

É mais certo, porém, que será para esse fim servido um dos paquetes da *Compagnie des Transports Maritimes de Marseille*, attendendo-se a que o morto era natural de uma villa proxima do importante porto francez do Mediterraneo.

Somos extremamente gratos á maneira cavalheiresca e cheia de bondade com que o sr. visconde houve por bem receber-nos ao *Commercio de S. Paulo*, para cujo esplendido servico de informações s. s. teve plausos de captivante amabilidade.

O sr. vice-consul, referiu-se ainda á maneira com que se portou o *Commercio* desde o dia do triste drama do quartel da Luz até o seu fatal desenlace, maneira esta que s. s. disse ser muito sympathica ao seu modo de ver pessoal e ao de toda a labora sa colonia franceza aqui residente.

Esta sendo elabrado pelo dr. João Baptista de Souza, delegado da 1ª circumscripção, o relatório do inquerito feito em segredo de justiça, afim de apurar a verdade sobre o facto delictuoso occorrido a 14 do corrente e do qual resultou a morte de dois officiaes.

Talvez hontem os autos fossem conclusos ao dr. chefe de policia e enviados ao dr. juiz da 5ª vara criminal.

Depuzamos no inquerito 24 testemunhas e, segundo nos conta, nenhuma dellez fez a minima revelação por onde se possa sequer supuzir que o sargento Mello tivesse sido instigado ou suggerido para o acto do crime.

São todos de opinião que o criminoso obedeceu ao proprio impulso quando atirou contra o tenente-coronel Negrel e o alferes Magalhães com a firme intenção de matalos.

O ex-sargento Mello continúa preso no quartel do corpo de bombeiros, tendo sido já rebaixado do posto.

Consequente hontem a ser feita pela exco. Rodolpho Junior, Horta e Comp., o serviço de ornamento da igreja da Sé, onde estão celebradas exequias solennas por alman do tenente-coronel Raul Negrel.

Consta que a eja, que se ergueu no centro da igreja, está riquissima, sendo todas as paredes, tribunas e altares forrados de velludo preto.

Deven comparecer aquella cerimonia o sr. dr. presidente do Estado, secretarios, chefe de policia, autoridades, officialidade da Brigada Policial e da Guarda Nacional, functionalismo, corpo consular, etc., etc.

Constatamos que, além do sargento José de Mello, achamos presos diversos sargentos pertencentes aos corpos eschecados no quartel da Luz e que se acham recolhidos a prisão em outro quartel.

Exposição Regional
EM
S. Carlos de Pinhal

CONCURSO DE VACAS LITEIRAS
PREMIO DE 100\$000

1) Uma vaca pertencente ao sr. José Ignacio de C. Pentecost, residente em S. Carlos, pela maior quantidade de leite.

2) Bêta idem ao sr. João Fabricio de Oliveira, residente em Botão, pela maior porcentagem da manteiga contida no leite.

Comissão julgadora: Otto G. Specht, José L. Fraga e conselheiro José Augusto de Oliveira.

Parte hoje para Pindeumontangaba o sr. Otto G. Specht, functionalista da Secretaria da Agricultura, afim de providenciar sobre o concurso de vacas leiteiras e demonstração do fabrico de manteiga na exposição regional a realizarse naquella localidade, em 23 do corrente.

Damos abaixo o resultado do julgamento das machinas agricolas e productos:

MACHINAS AUXILIARES DA LAVOURA—1898
TRÊS MEIOZS ARREIOS, ACESITADOS, ETC.

Machinas de café de Camargo & C., locomovel *Lans*, de Arens & Filho; e os seguintes instrumentos expostos pelos sr. Nathan & C. Machina para arroz, *Mignon*; arado reversivel *Catalan*; arado de 1 disco *Casaday*; arado de 2 discos *Casaday*; arado de 6 discos para cana; capinador *Antonio Prado*; cisador *Luiz Bueno*; destorçador *Morgan*; semeadeira *Estrella*; arado

O "SALON" DE 1906

UM SUCCESSE DE PINTURA



A EXPULSÃO

A photographura que hoje publicamos é copiada de um quadro de Jean Béraud e que grande successo obteve no *Salon*, deste anno, em Paris. Representa ella uma das scenas de mais actualidade na França—a expulsão das ordens religiosas.

ABRILLOS, CALÇADOS, CORTIMES ETC.

Machina de pita
Ugo Donich (R. Bonito) curtos, de seu costume; Julio Sacramento Rocha (S. Carlos) productos de seu costume, arreios, para carrilha, arreios para carroça, condheiras para cavallos; Luiz Lázaro (S. Carlos) calçados de sua fabricação.

Machina de pita
Francisco Donich (Jabotiball) curtos, de seu costume; Sebastião R. da Silva (S. Carlos) sella de sua invenção; Pinto & Labaque (Botas) sola, vacueta, de sua fabricação; Gaudencio Cardoso da Silva (Ribeirozulu) sella, de sua invenção; Luiz Donich (S. Carlos) curtos diversos de seu costume; barbatina, de seu cultivo, para costume; Francisco de Mello Curra (Jabotiball) sella, de sua invenção; Xavier & Rabello (Rio Claro) sola e pelle preparadas; Pantoni Imãos & C. (Botas) productos do costume; Francisco Zauqui (S. Carlos) arreio, armação mexicana; José Mobilio (S. Carlos) borzeguins para senhora, borzeguins para homem; Raphael Lla (S. Carlos) borzeguins para senhora, borzeguins para homem; Felício Passos & C., curtos diversos.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

Machina de pita
Ventilador separador e com funtores, de Camargo & Barros; uma planta (desenho) de um desengador de arroz, da invenção de Elias de Camargo Pentecost; machinas para plantar tuberculos, do dr. Carlos A. Arruda Bello; roda dentada para ajustar este verso, de Vences Antonio; engenho para canna, de Kriehnbuhl & Imãos; roda de ferro para torção, dos mesmos; machina com separador para arroz, de João Del Clapp; curtiça de machina feita de corda (48 palmos de comprimento e 6 polegadas de largura); de Quintiliano Osorio de Souza; foice, de Domingos Luiz Fazio; machina para malar formigas, de Carlos J. Williams; e cultivador João Carlos, de João Carlos Rodrigues.

Machina de pita
Instrumentos agricolas (1898) de Joaquim Verissimo da Silva.

